

A RECEPÇÃO E A APROPRIAÇÃO DO REFERENCIAL TEÓRICO ELIASIANO NA ÁREA DO LAZER NO BRASIL¹

Vinicius Machado de Oliveira,

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Verônica Volski Mattes,

Universidade Estadual de Centro-Oeste (UNICENTRO)

Saulo Fernandes Ferrari,

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Rafael Augusto Marques dos Reis,

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Pedro Henrique Iglesias Menegaldo,

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Juliano de Souza,

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

RESUMO

Objetivo: verificar o processo de recepção e apropriação do referencial teórico eliasiano no campo do lazer no Brasil. Metodologia: para a realização deste estudo de cariz bibliométrico foram mapeados 8 dos principais periódicos da área de Educação Física. Resultados: dentre os principais, cabe mencionar que, a apropriação do referencial eliasiano é ainda recente e muitas das vezes mobilizado de forma incidental. Conclusões: depreende-se que a recepção e a apropriação estão em estágio inicial.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Produção Científica; Norbert Elias

INTRODUÇÃO

Como é sabido, Norbert Elias foi um dos grandes nomes da sociologia do século XX. Com formação ampla assente em diferentes campos do conhecimento, o teórico alemão pôde colocar em sua agenda de trabalho uma infinidade de temas sociais. Dentre os diversos escopos de pesquisa que investigou no decorrer de aproximadamente sete décadas de trabalho, não há como não mencionar as suas contribuições no campo do esporte e do lazer (ELIAS; DUNNING, 1992). Desde o início da década de 1960, quando começou a trabalhar

¹ Os autores agradecem à CAPES pelo suporte financeiro aos bolsistas - Código de Financiamento 001

com temáticas esportivas juntamente a Eric Dunning, foram quase 30 anos de produção destinados a compreensão do desporto e do lazer das sociedades medievais e contemporâneas (OLIVEIRA, 2018). Em linhas gerais, a discussão desses temas, não apenas rendeu ao teórico o título de sociólogo do esporte como abriu portas para que outros empreendimentos do seu referencial, uma vez pouco conhecidos, pudessem ser notados (DUNNING, 2011).

Foi assim que, a partir da década de 1970, o trabalho de Elias começou a se disseminar pela Europa e alcançar outras regiões do mundo na década seguinte. No Brasil, ao que tudo indica, pelo menos até onde se há registros mais contundentes na literatura, o trabalho do autor começou a se disseminar com mais intensidade somente a partir de 1990 (OLIVEIRA et al. 2021). Interessante mencionar que esse processo de recepção começou, em grande medida, por via de pesquisadores da área de Educação Física que buscavam suporte teórico para a análise de suas pesquisas no país, o que de certa forma endossa o potencial do trabalho do autor no campo dos estudos do esporte e do lazer (OLIVEIRA, 2018).

Não obstante, em que pese esse cenário de 30 anos de recepção do autor no país, não se sabe de que forma o referencial tem sido acionado nas diferentes interfaces de produção da área, como por exemplo o caso do lazer, um dos subcampos em que o sociólogo não só se ocupou a estudar como também desenvolveu e apresentou uma teoria geral do lazer. Dessa forma, sabendo que o trabalho de Elias foi recepcionado por diferentes áreas da Educação Física, esse estudo elencou como objetivo verificar o processo de recepção e apropriação do referencial teórico *eliasiano* no campo do lazer no Brasil.

METODOLOGIA

A presente pesquisa trata-se de um estudo de caráter bibliométrico, sistemático, descritivo com incursões quantitativas e qualitativas. Para a realização da pesquisa, foram eleitos 8 periódicos da área de Educação Física no Brasil, a saber: [1] *Licere*; [2] *Movimento*; [3] *Motrivivência*; [4] *Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE)*; [5] *Pensar a Prática*; [6] *Journal of Physical Education (JEP/UEM)*; [7] *Motriz*; [8] *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (RBEFE)*. Como critério de escolha das revistas, adotou-se aquelas que estavam melhor estratificadas no Qualis e que recepcionavam estudos da área sociocultural.

Para a coleta de dados, foram realizados o download de todos os manuscritos das revistas desde o primeiro número até o mais recente (1979-2021), totalizando um recorte de



aproximadamente 42 anos de produção. Na sequência, através do descritor Elias e por meio da ferramenta *control find*, localizaram-se os artigos que de alguma forma citavam o autor no corpo texto. Após esse primeiro refinamento, encontraram-se o total de 538 documentos com menção ao teórico. Por fim, através da leitura dos títulos, resumos e palavras-chaves, encontraram-se 135 (25,09%) textos relacionados ao campo do lazer.

Em termos de organização e análise dos dados, procurou-se inventariar os anos de publicação dos artigos; os principais temas investigados em consonância com o lazer; as principais obras mobilizadas do referencial eliasiano; e a apropriação teórica dos autores dentro das revistas e das intuições que são filiados. Para a análise qualitativa da apropriação teórica, mobilizou-se o protocolo de classificação sugerido por Catani, Catani e Pereira (2001). De acordo com os autores existem três tipos de apropriação teórica: [1] “incidental” cuja a citação do autor acontece de forma inconsciente ou de maneira muito aligeirada no texto; [2] “conceitual tópica” cuja a mobilização do autor dá-se de forma consciente, porém não sistemática; [3] “modo de trabalho” cujo pesquisador reveste toda a pesquisa por meio do referencial teórico.

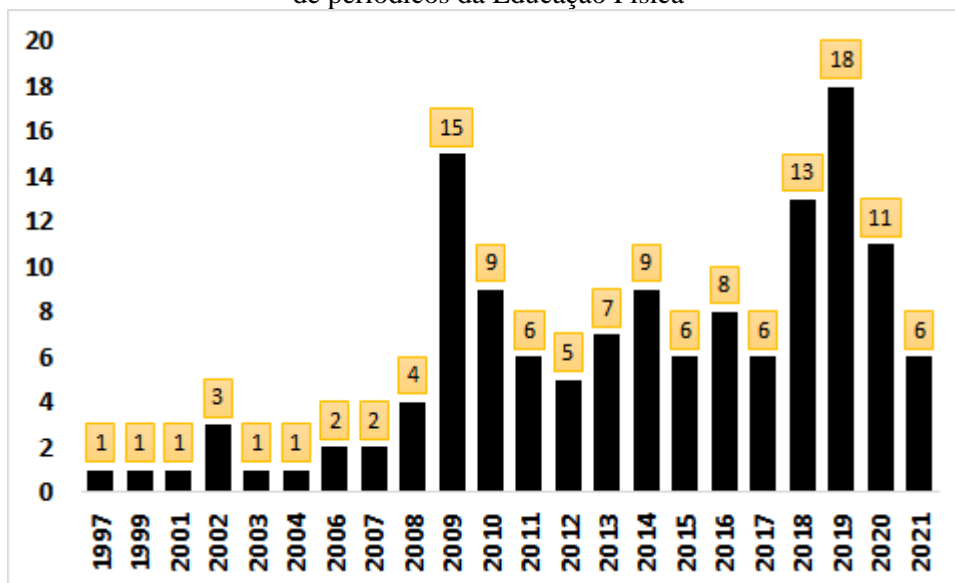
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, como primeiro dado a ser socializado, apresenta-se no gráfico a seguir o processo de recepção do referencial *eliasiano* no campo do lazer de acordo com o ano de publicação dos textos nas revistas investigadas. Como pode-se verificar no dado em tela, a primeira publicação é do ano de 1997, de um artigo publicado na “Movimento” a respeito de um estudo etnográfico no campo do futebol. No manuscrito, em dado momento, o autor mobiliza a obra busca da excitação para endossar um dos seus argumentos acerca das tensões e excitações vivenciadas no futebol amador enquanto prática de lazer em Porto Alegre (STIGGER, 1997). Ainda observando o gráfico 1, é possível notar que os artigos sobre a ótica *eliasiana* só se intensificam na última década, sobretudo nos últimos anos.





Gráfico 1 - Recepção do referencial teórico *eliasiano* no campo do lazer a partir de periódicos da Educação Física



Fonte: Autoria Própria

A seguir, na Figura 1, a nuvem de palavras juntamente com o infográfico ao lado informam quais são as principais temáticas associadas à discussão do lazer.

Figura 1: Temáticas associadas ao campo do lazer sob a perspectiva do referencial teórico *eliasiano*



Fonte: Autoria Própria

Conforme é possível verificar nos dados socializados, o esporte parece estabelecer uma estreita relação com as discussões do lazer. Ou seja, em determinados estudos, os autores



estudam o desporto como uma prática de lazer. Na mesma direção, destaca-se também as discussões acerca das políticas públicas de lazer e das atividades de aventura, em especial aquelas desenvolvidas na natureza. Em linhas gerais, o referencial *eliasiano* tem servido de suporte para inúmeros escopos de pesquisa, sobretudo o referencial que aborda a temática do esporte e do lazer localizado na obra “A busca da excitação”, que por sinal, é livro mais referendado segundo os dados aqui coletados (Tabela 1).

Tabela 1: Obras mais acionadas do referencial teórico *eliasiano*

Obra mobilizada	f	%
A busca da excitação	92	52,27%
O processo civilizador	34	19,32%
Sobre o tempo	11	6,25%
Introdução à sociologia	8	4,55%
Os estabelecidos e os outsiders	8	4,55%
A sociedade dos Indivíduos	5	2,84%
A sociedade de corte	4	2,27%
Teoria simbólica	4	2,27%
Os alemães	1	0,57%
A solidão dos moribundos	1	0,57%
Nenhuma obra citada	8	4,55%
Total	176	100,00%

Fonte: Autoria Própria

Como verificado na tabela 1, a obra “A busca da excitação” é o livro mais utilizado no âmbito dos estudos do Lazer. Provavelmente a discussão ampla entre lazer e trabalho, seriedade e prazer, tensão e excitação, associada à leitura biopsicossocial das pulsões humanas forneçam um quadro teórico robusto para enfrentar as discussões atreladas à temática do lazer (ELIAS; DUNNING, 1992). No entanto, em que pese tal obra seja cara à Educação Física, o potencial do trabalho do autor não se restringe apenas a esse livro, existindo, é claro, outras produções ainda de maior poderio teórico como as obras “O processo civilizador” e “Sobre o tempo” que aparecem mobilizadas pelos autores de acordo com os dados socializados na tabela em questão.

Não obstante, cabe mencionar que os dados sugerem que há uma vasta literatura *eliasiana* ainda ser explorada, em especial, dois livros que parecem pouco mobilizados, a saber “A sociedade dos indivíduos” e a “Teoria simbólica”, que talvez sejam as duas obras que mais tenham a contribuir ao campo Educação Física mesmo que o autor não esteja a falar

sobre o esporte, lazer ou áreas correlatas (OLIVEIRA et al., 2021). Em linhas gerais, nessas duas obras, o autor está tentando dialogar o biológico e o social, o cultural e o natural, discussões que parecem pouco enfrentadas ainda dentro da área (OLIVEIRA, 2018).

Possivelmente essa leitura muito restrita apenas “A busca da excitação” tem comprometido a apropriação dos pesquisadores do campo, pois sem a compreensão de obras basilares do autor, como “O processo civilizador”, “Introdução à sociologia” e “A sociedade dos indivíduos” limita o alcance de interpretação dos autores, incidindo na forma com que o pesquisador mobiliza e aplica a teoria, como pode-se visualizar nos dados apresentados a seguir (Tabela 2 e 3).

Tabela 2: Apropriação do referencial teórico dentro das revistas investigadas

Revista	n	Tipo de Apropriação		
		Incidental	Conceitual Tópica	Modo de Trabalho
Licere	80	33 (41,25%)	24 (30,00%)	23 (28,75%)
Movimento	17	6 (35,29%)	7 (41,18%)	4 (23,53%)
Motrivivência	9	8 (88,89%)	1 (11,11%)	0 (00,00%)
RBCE	8	4 (50,00%)	3 (37,50%)	1 (12,50%)
Pensar a Prática	7	3 (42,86%)	3 (42,86%)	1 (14,29%)
JPE/UEM	6	4 (66,67%)	2 (33,33%)	0 (00,00%)
Motriz	6	3 (50,00%)	2 (33,33%)	1 (16,67%)
RBEFE	2	1 (50,00%)	1 (50,00%)	0 (00,00%)

Fonte: Autoria Própria

Percebe-se a partir dos dados da tabela 2 que nem em todas as revistas são socializados textos com apropriações do “modo de trabalho” *eliasiano*. Nessa esteira, há de se destacar a “Licere” não só por ser a revista que mais recebe textos na área do Lazer, como possui a maior porcentagem de manuscritos com apropriação teórica mais sistemática (28,75%). Na sequência, na mesma linha, é oportuno mencionar a “movimento” que também evidencia textos com apropriações teóricas situadas entre um uso “intermediário” e “ortodoxo” da teoria. Em síntese, a partir dos dados, depreende-se que a “Licere” e a “Movimento” são os principais sítios de divulgação de estudos *eliasianos* na área do lazer no país, ao menos entre as revistas mais conceituadas da Educação Física.

Em termos dos agentes e as suas apropriações dos referenciais, destacam-se a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) que apresentaram a menor incidência de apropriação incidental (Tabela 3).



Tabela 3: Apropriação do referencial teórico entre instituições com mais produções científicas

Instituições com mais artigos	n	Média citação das Obras de Elias	Tipo de Apropriação		
			Incidental	Conceitual Tópica	Modo de Trabalho
UFRGS	15	1,20 ± 0,77	9 (60,00%)	5 (33,33%)	1 (6,67%)
UFPR	14	1,71 ± 1,14	2 (14,29%)	7 (50,00%)	5 (35,71%)
UNIMEP	9	1,67 ± 0,87	1 (11,11%)	4 (44,44%)	4 (44,44%)
UEM	9	1,11 ± 0,78	5 (55,56%)	3 (33,33%)	1 (11,11%)
UFES	7	1,00 ± 0,58	4 (57,14%)	0 (0,00%)	3 (42,86%)

Fonte: Autoria Própria

Interessante notar que essa apropriação melhor atribuída a UFPR e a UNIMEP se relaciona de alguma forma com a média de mobilização das obras, indicando que quanto mais os autores mobilizam o referencial, mais potencial pode ser a apropriação teórica. Em síntese, ao investigar o porquê dessa configuração na literatura, percebe-se que tanto a UNIMEP como a UFPR tem sua contribuição no processo de recepção e disseminação do referencial teórico do autor pelo país, o que ajudaria explicar essa melhor apropriação da teoria (OLIVEIRA et al., 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da digressão aqui realizada a respeito dos estudos de lazer sob a ótica *eliasiana*, chega-se a conclusão que a apropriação teórica da obra do autor ainda permanece em curso inicial no campo da Educação Física. Como verificou-se, estudos nessa perspectiva só se intensificaram nos últimos anos, denotando que ainda há uma grande janela para novas investigações não só no campo do lazer como também em toda a Educação Física. A propósito, o melhor do Elias ainda está por ser descoberto.



THE RECEPTION AND APPROPRIATION OF THE ELIASIAN THEORETICAL FRAMEWORK IN THE AREA OF LEISURE IN BRAZIL

ABSTRACT

Objective: To verify the process of reception and appropriation of the Eliasian theoretical framework in the leisure field in Brazil. Methodology: To conduct this bibliometric study, 8 of the main Physical Education journals were mapped. Results: Among the main ones, it is worth mentioning that the appropriation of the Eliasian referential is still recent and often mobilized in an incidental way. Conclusions: It is concluded that the reception and appropriation are at an early stage.

KEYWORDS: Physical Education; Scientific Production; Norbert Elias

LA RECEPCIÓN Y APROPIACIÓN DEL MARCO TEÓRICO ELIASIANO EN EL ÁMBITO DEL OCIO EN BRASIL

RESUMEN

Objetivo: verificar el proceso de recepción y apropiación del marco teórico eliasiano en el ámbito del ocio en Brasil. Metodología: Para llevar a cabo este estudio bibliométrico, se mapearon 8 de las principales revistas de Educación Física. Resultados: entre los principales, cabe destacar que la apropiación del referencial eliasiano es todavía reciente y a menudo se moviliza de forma incidental. Conclusiones: parece que la recepción y la apropiación están en una fase inicial.

PALABRAS CLAVES: Educación física; producción científica; Norbert Elías

REFERÊNCIAS

CATANI, A. M.; CATANI, D. B.; PEREIRA, G. R. M. As apropriações da obra de Pierre Bourdieu no campo educacional brasileiro, através de periódicos da área. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 17, p.63-85, 2001.

DUNNING, E. “Figurando” o esporte moderno: algumas reflexões sobre esporte, violência e civilização com referência especial ao futebol. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 42, n. 1, p. 11-26, 2011.

ELIAS, N.; DUNNING, E. **A busca da excitação**. Lisboa: Difel, 1992.

OLIVEIRA, Vinicius Machado. **A recepção do trabalho de Norbert Elias no Brasil: movimentos figuracionais a partir da área de Educação Física.** 2018. 373 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, UEM, Maringá, 2018.

OLIVEIRA, V. M. *et al.* The Reception of Norbert Elias' Work in Brazilian Physical Education. **Revista Internacional de Medicina y Ciencias de la Actividad Física y el Deporte** v. 21, n. 82, p. 337-353, 2021.

STIGGER, M. P. Futebol de Veteranos: um estudo etnográfico sobre o esporte no cotidiano urbano. **Movimento**, ano. 4, n.7, p. 52-66, 1997.